

o jornalinho

INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO NAS
PERTURBAÇÕES DO DESENVOLVIMENTO

O diagnóstico, avaliação e intervenção com crianças que apresentam perturbações do desenvolvimento tem sido uma das preocupações da comunidade técnica e científica que se ocupa do diagnóstico e tratamento de crianças e jovens.

Neste âmbito é importante reunir uma equipa técnica que desenvolva um trabalho com uma abordagem integrada abrangendo múltiplos aspectos, que incluem: a investigação das bases biológicas de patologias específicas; a investigação de métodos para terapêuticas individualizadas em situações específicas; o desenvolvimento de instrumentos eficazes e fiáveis para avaliação e detecção precoce; e a tradução do conhecimento adquirido em estratégias efectivas de prevenção, intervenção precoce, programas individualizados e melhoria dos apoios médicos e terapêuticos.

Como equipa técnica, a Estimulopraxis organiza as III Jornadas com o tema "Investigação e Intervenção nas Perturbações do Desenvolvimento" que surgem como um momento de formação, com o objectivo de partilha de conhecimentos e experiências, entre técnicos da área da saúde, da educação e social, estudantes e pais

Este evento reunirá temáticas que pretendem contribuir para a melhoria da qualidade de intervenção de profissionais das diferentes áreas, abordando ainda questões que auxiliam no desenvolvimento de competências parentais, baseando-se no profissionalismo, dedicação técnica e na permanente partilha de conhecimentos e experiências.

Neste âmbito, a plasticidade cerebral e a intervenção precoce são temáticas a reflectir, reforçando-se a Neuroplasticidade como uma oportunidade para a Reabilitação e os Sinais de Alarme no Desenvolvimento Infantil. Existem idades, em que a maioria das crianças atinge determinadas aptidões e intervalos de tempo, para além dos quais nos começamos, como pais, médicos ou educadores, a preocupar se a nossa criança ainda não demonstra algumas competências, na sua evolução psicomotora.

Assim, existem alguns sinais que nos podem alertar e ajudar a referenciar estas crianças atempadamente para uma equipa de Intervenção, para que se possa desenvolver de acordo com o esperado para a sua idade.

Outra temática a partilhar é a investigação do Diagnóstico e da Terapêutica na Epilepsia, que surge como uma das grandes preocupações para os pais, provocando algumas dúvidas específicas, como por exemplo: "Cirurgia de Epilepsia, quando e como?"

Cada vez mais as questões relacionadas com o nosso cérebro são um desafio. A curiosidade acerca das fantásticas capacidades cognitivas e do funcionamento cerebral têm sido a base para inúmeras investigações. Enquanto Centro de Desenvolvimento Infantil a Estimulopraxis tem desenvolvido um trabalho no âmbito da avaliação e intervenção neuropsicológica em crianças com dificuldades de aprendizagem. Dado que este é um tema cada vez mais abordado na sociedade, entre pais e escolas, as nossas Jornadas vão ao encontro de informar e apresentar a investigação que tem sido desenvolvida no âmbito da aprendizagem e comportamento, bem como lançar o desafio na compreensão das funções cognitivas e como as estimular.

Assim, é essencial ter em atenção que será necessário um envolvimento particular de cada técnico, salientando a importância que deve ser atribuída à individualização e à flexibilização de todo o processo. Desta forma, e de acordo com a avaliação, devem ser realizadas, para cada caso, as alterações consideradas necessárias e adequadas, tendo sempre como objectivo promover o desenvolvimento global da criança, dando resposta às necessidades e interesses de cada família, debruçando-se acerca da investigação da eficácia de várias Abordagens e Metodologias Específicas de Intervenção no Âmbito da Reabilitação. Foi nesse sentido que foi elaborado o Programa Crescer Passo a Passo – Programa de Intervenção para Crianças com Perturbações da Relação e da Comunicação.

Na procura de novas respostas no âmbito da reabilitação pediátrica, integramos uma nova terapia, o método Cuevas Medek Exercise (CME), que é uma abordagem fisioterapêutica utilizada para crianças que possuem alteração no desenvolvimento motor causado por síndrome não degenerativa que afecta o Sistema Nervoso Central.

Nas Abordagens e Metodologias Específicas de Intervenção no Âmbito da Reabilitação importa referir que, são vários os factores que influenciam o desenvolvimento infantil, e várias especialidades médicas estão envolvidas, sendo importante realçar o acompanhamento especializado no âmbito da Estomatologia/Odontopediatria, em crianças com necessidades especiais.

O sucesso terapêutico no acompanhamento de crianças é mais eficaz tendo como base a investigação e um trabalho cooperativo entre a família e os vários técnicos envolvidos. Não esquecendo que este sucesso, assim como o desenvolvimento da criança, é um processo contínuo e dinâmico, com constantes adaptações, que podem ir desde o nascimento até à idade adulta.

Nem todas as crianças são iguais. Assumir esta diversidade e saber reconhecer as características e necessidades de cada uma é a única forma de garantir o seu desenvolvimento pessoal e social de acordo com as suas potencialidades.

Dra. Sandra Antunes
Tec. Sup. de Ed. Especial e Reabilitação. Psicomotricista
ESTIMULOPRAXIS - Centro de Desenvolvimento Infantil

A Prematuridade como Fator de Risco ao Desenvolvimento da Criança



No passado dia 17 de Novembro comemorou-se o Dia Internacional de Sensibilização para a Prematuridade, que é considerado um dos principais problemas de saúde neonatal, uma vez que está frequentemente associado à mortalidade e morbidade neonatal. Em 2005, 9,6% dos nascimentos no mundo foram prematuros, sendo que desses 6,2% ocorreram na Europa. Em Portugal, estima-se que 10% dos nascimentos sejam prematuros, tendo essa percentagem vindo a aumentar nos últimos anos.

Apesar do número de nascimentos prematuros ter aumentado nas últimas duas décadas, o avanço do conhecimento na área da Neonatologia tem permitido que, nos países desenvolvidos, a taxa de sobrevivência de bebés que nascem com 32 semanas de gestação seja já semelhante à das crianças de termo. Esta nova realidade tem implicado a necessidade de se identificarem os fatores de risco e as técnicas de intervenção preventivas nas regiões onde a concentração de nascimentos prematuros é mais elevada, assim como perceber o impacto da prematuridade e do baixo peso ao nascer na qualidade de vida e desenvolvimento a curto e longo-prazo destas crianças.

Os fatores relacionados com o nascimento prematuro ainda não são totalmente conhecidos, embora se saiba que a sua etiologia é multifatorial. No conjunto de fatores apontados na literatura destacam-se o maior risco em famílias de baixo nível socioeconómico e em mulheres com idade inferior aos 18 anos ou superior aos 35 anos, com gestações múltiplas, sobretudo quando estas resultam de tratamentos de reprodução medicamente assistida, com elevados níveis de stresse, depressão e ansiedade durante a gravidez, com história familiar de hipertensão, diabetes ou recém-nascidos com baixo peso gestacional, com um índice de massa corporal inferior a 20 e que consomem bebidas alcoólicas, drogas ou fumam durante a gravidez.

Nascer prematuro ou com baixo peso gestacional, ou seja, com menos de 37 semanas ou menos de 2500 gramas de peso, é, como sabemos, motivo de preocupação para pais e técnicos de saúde. Embora muitas das crianças prematuras não manifestem complicações médicas e alterações no desenvolvimento nos primeiros anos de vida, mais tarde poderão apresentar problemas de aprendizagem e desenvolvimento. Na verdade, parte delas são já caracterizadas durante a idade pré-escolar como crianças um pouco "mais lentas", distraídas, descoordenadas ou irrequietas quando comparadas com os pares da mesma idade, sendo que estas características tendem a agravar-

se à medida que a idade e o peso gestacional diminuem. É nas últimas semanas de gravidez que o cérebro mais cresce e se desenvolve e, por isso, nascer antes do tempo, sobretudo com menos de 32 semanas ou menos de 1500 gramas, pode causar perturbações durante esse primeiro período de desenvolvimento e crescimento cerebral podendo afetar, com diferentes níveis de gravidade, o desenvolvimento das capacidades neuromotoras, cognitivas, sociais e emocionais da criança prematura. O impacto da prematuridade no desenvolvimento infantil está, no entanto, dependente da associação com outros fatores biológicos e ambientais.

Resumindo, os estudos indicam que estas crianças têm um maior risco de desenvolver complicações respiratórias e gastrointestinais, perturbações neuromotoras, problemas de visão, deficiências sensoriais, défice cognitivo, dificuldades de aprendizagem, hiperatividade, baixos níveis de atenção, problemas de comportamento, dificuldades na integração visuomotora, alterações nas funções executivas (capacidade de planificação e resolução de problemas, memória de trabalho, ...) e alterações na linguagem. Deste modo, associado à prematuridade surge, por vezes, o diagnóstico de atraso global de desenvolvimento psicomotor, o qual pode ser definido como um atraso significativo em vários domínios do desenvolvimento, nomeadamente na motricidade final e/ou global, linguagem, cognição, competências pessoais e sociais e atividades de vida diária em relação à faixa etária da criança.

A prematuridade é, por tudo isto, um fator de risco que pode prejudicar o processo de desenvolvimento e aprendizagem e, por isso, as crianças prematuras podem (e devem) requerer acompanhamento médico e terapêutico nos primeiros anos de vida.

Embora em Portugal já exista uma boa resposta às famílias destes recém-nascidos durante o período de internamento hospitalar, prevalecendo não só a preocupação com a sobrevivência do bebé, mas também com o bem-estar emocional dos pais e com o processo de vinculação pais-bebé, após a alta hospitalar este acompanhamento torna-se muitas vezes escasso, quer por falta de recursos na comunidade, quer por falta de esclarecimento e/ou de conhecimento por parte dos pais e da sociedade sobre a importância dessa monitorização. Sabendo-se que estas crianças constituem um grupo de risco com probabilidade de evidenciar alterações no seu desenvolvimento, quanto mais cedo estas alterações foram detetadas, mais cedo se poderá intervir no problema, não fazendo sentido esperar que as complicações sejam evidentes e mais difíceis de contornar.

De facto, torna-se imperativo a operacionalização de projetos de monitorização do desenvolvimento e/ou de apoio terapêutico precoce específicos para estas famílias e crianças, que só poderão ser satisfatórios quando realizados por uma equipa constituída por profissionais de saúde, educação e ação social.

Foi neste âmbito que recentemente a equipa de técnicos da ESTIMULOPRAXIS desenvolveu o Programa de Apoio ao Bebé Prematuro, que tem como principal objetivo apoiar e acompanhar o mais precocemente possível as famílias de crianças prematuras. As informações sobre este programa encontram-se, com maior detalhe, no site oficial da Estimulopraxis.

Paula Sofia Santos
Psicomotricista
Instrutora de Massagem Infantil

informações

- III Jornadas "Investigação e Intervenção nas Perturbações no Desenvolvimento" 22 de Fevereiro de 2013, Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro
- Novidades em termos de Intervenção:
● Programa Estruturado Para as Perturbações da Relação e da Comunicação – Crescer Passo a Passo
- Método Cuevas Medek Exercise (CME) – Fisioterapia Pediátrica

contatos

- Estimulopraxis – Blog www.blog.estimulopraxis.com
- Estimulopraxis – Facebook www.facebook.com/estimulopraxis
- Babysitting – Blog www.babysittingespecial.blogspot.com
- Babysitting – Facebook www.facebook.com/babysittingespecial
- Contactos: 21 710 41 30 / 91 779 91 87



estimulopraxis
centro de desenvolvimento infantil

Rua Professor Simões Raposo nº 15 – G - Telheiras - 1600-660 Lisboa
Tel: 21 7104130 Fax: 21 7104137
geral@estimulopraxis.com www.estimulopraxis.com